

Prefeitura de Marabá interdita ponte por risco de colapso

De acordo com moradores, a mineração clandestina contribuiu diretamente para o desgaste da ponte (Foto:Ascom/Marabá).

Laudo aponta existência de fissuras, rachaduras nos elementos principais da ponte, que foi classificada como um risco para a segurança da população

Ainda na noite de domingo (19) a Prefeitura de Marabá determinou a imediata interdição de uma das pontes sobre o Rio Itacaiúnas, localizada na região conhecida como Contestado, já no limite do município com Parauapebas, no sudeste do Estado.

O decreto, assinado pelo prefeito Toni Cunha (PL), justifica a medida com as conclusões de um laudo técnico elaborado pelo engenheiro civil Manoel André Ferreira Fulco.

De acordo com ele, “a ponte apresenta várias patologias, como fissuras, rachaduras em seus elementos principais, elevada deformação da cabeceira sudeste, com descolamento de aproximadamente 14 centímetros, de ambos os lados, pilares com flambagem e deformações visuais e exposição de ferragem”. Com isso, o decreto classifica que a ponte apresenta risco iminente para a segurança da população que se utiliza da travessia.

Em outro trecho do decreto, fica autorizada a mobilização de “todos os Órgãos e Entidades da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo municipal, para atuarem nas ações de resposta e oferecimento de soluções ao cenário descrito neste Decreto, inclusive com a devida sinalização em ambas as cabeceiras, através da imediata instalação de placas com informação de interdição da ponte”.

Uma equipe da Secretaria de Segurança Institucional esteve nas vilas Nova e Cega Jegue, conversando com moradores e comunicando sobre a possibilidade de interdição. De acordo com Secretaria, as comunidades foram receptivas, mas fizeram um apelo para que as obras comecem o quanto antes e que o poder público proíba o acesso dos caminhões com minério. De acordo com os moradores, a ponte teria sido construída com a capacidade de receber cargas pesando até 50 toneladas. No entanto, o crescimento da atividade de mineração clandestina estaria extrapolando frequentemente essa capacidade.

Fonte: Tay Marquioro/O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 21/01/2025/16:26:54

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com